

Porto Alegre, 20 de julho de 1925

Elvira! Mãe e querida moirinha.

Sejas tão feliz quanto eu desejo. Eu passo regularmente um pouco pior do que quando cheguei, quasi não tenho appetite e com inúmeras saudades da querencia. Começo a enjoar isto aqui, vejo que é tão grande a corrupção dos costumes que causa horror e há vontade da gente ir embrenhar-se no seio maternal de uma matta virgem, em relações fraternas com feras. Nem imaginas quanto esta vida aqui é enfadonha! Parece-te-a q^{ue} assim, mas é! É uma coisa uniforme e um parrascal em que os arbustos são todos iguaes, e em que nem um pedro ou jequitibá se salienta dessa vegetação rasteira e enfezada de "almofoadinhas" e "melindrosas". Como tudo isto é sedio e noxo.

— "Vamos à rua da Praia", "Vamos ao "Guarany",
— ao "Central" — ao "Colombo", — aos "Cacadores" — à esquina da Rua de Bragança, ver as pernas das moças que tomam o boudé"... É só o que dizem e fazem esses "almofoadinhas" que fazem recordar um judicioso conceito de um agudo observador dos nossos modernos costumes, fallando de certos phobos (como

esses a que me referi? e fazendo allusão ao terrível accidente que submergiu a cidade de Messina apresentava com Tristana:

"E dizer-lhe, se esses clubs se desmoronassem, sepultando em seus escambros a quantos os frequentam, a Patria nada teria a perder! Nem a politica, nem a industria, nem as sciencias, nem as artes, haviam de soffrer qualquer abalo!" Não nullo é essa gente!

Esta tarde ao passar por um praiol, vi a janella duma mulher tão parecida contigo, que estive a saltar do banco para vel-a de mais perto. De volta desci na esquina, e finalmente ella estava na calçada, e tive instantaneamente a oportunidade de verificar que effectivamente ella se parece contigo com uma rola com outra; de corpo, de cor, de tez, de tudo em fim, até no trajar, pois que ella tambem está de luto "fechado"; isto arrou-me tanto a saudade de ti, como não farás idéa daria sentas a morte metade da minha vida para vêr-te naquella instantaneidade. E tu ficas pensando em mim? Deverás?!... Não creio, pois que a 20 e tantos dias não recebi nenhuma linha tua, e já te escrevi, daqui, 5 cartas e um phonogramma. Por que isto acontece? é o que eu desejo saber.

Se até hoje do meu não me collocar vanta-
josaquelle, voltei, pois estou fazendo uma
despera de mais de 500,000 milhas, e por is-
so não seria censado demorar-me mais,
pois as propostas que tive, dependem ain-
da de demora, nesse caso iri esperer em
casa. Até amanhã suspenderei esta, pois
é tarde e estou com sono.

Bôa noite, meu amor! Dorme bem e sonha
comigo...

21-4-925. Bom dia! Dormiste bem? Eu, não,
amancheci muito gripado e febril, tossindo
muito, a cidade aqui é muito humida
fria por causa do rio, e eu fiquei hostes-
até muito tarde na rua. Ainda não tenho
nenhuma noticia de casa, nem tua, má-
simha. Porque me fazes isso? é para te pa-
receres com familia do teu pai? pois bem,
eu tambem quero parecer-me com vocês
— não escreverei... Do Souza tuho tido no-
ticias por intermedio do seu chope, deve
estar hoje em Cachoeira. Conta-me alguma
coisa dahi, o que ha de novo, como tem
passado. Se melhoraste bem, se estas te tra-
tando, se o zopron já voltou, etc.

22-4-925 Pelo Dr. Euripides sabe que a
Dolores deu a luz um filhinho, e que foi

muito feliz; noticia essa confirmada por
carta que recebi do Pampilio, e mais tarde
por uma da Dolores ao Louza; nasceu no dia
18, ás 11 1/2 horas. e talvez o Louza ainda não vai-
ba, por que elles não sabem o seu internario,
e foi hoje que remetti a carta para Ca-
choeira. Amanheci hoje muito doente. pois
só 2 horas e tomei apenas 2 ovos, levantei
ao meio dia por que os nervos não me dei-
xaram ficar mais tempo. Um horror!...
se não melhorar, terei que chamar
medico, porque soffro muito.

13-7-25 - Elvira, meu amor! Bom dia!
felizmente amanheci melhor, porém ri-
pe de um lado; tomei um chá de limão
e "allium - sativum", e fiz-me bem. Talvez
até o dia 27 esteja em casa, e logo em
seguida ahi, se Deus quizer.

Escreva-me, não continues a me fazer so-
ffrer com o teu silencio, pois eu não
te quererei mais bem (como se isso
fosse possível!).

Recomendações e saudades a todos,
Abraça-te com amor

(Desculpas aos erros)

o teu marido sincero
André Guichard